



associação de xadrez do porto

Curso de formação de monitores de xadrez

AXP 2007

Objectivos propostos	2
Tipologia do curso	3
Programa – Plano de aulas	4
Pós-curso	5



OBJECTIVOS PROPOSTOS

O curso de monitores tem como objectivo principal ensinar os princípios básicos do ensino do jogo de xadrez a partir do conhecimento das regras do jogo até o conhecimento necessário para um jogador poder entrar numa competição; simultaneamente são desenvolvidos e estimulados conhecimentos de desenvolvimento de um núcleo de xadrez.

Destina-se preferencialmente a jogadores com no mínimo dois anos de experiência em competições, a monitores em actividade que desejem ter bases de ensino certificadas, a professores de escolas do ensino básico e secundário e a candidatos que possam fazer uso do referido curso no futuro próximo.

O curso destina-se a aumentar a base de apoio aos inúmeros projectos em acção da modalidade e complementarmente tem o objectivo de fazer face ao aumento de professores que estão inscritos no desporto escolar e tenham a intenção de propor a modalidade de xadrez para a sua escola.

O plano de aulas está distribuído por quatro dias de aulas de aquisição de conhecimentos, incluindo duas horas para aprofundamento de temas específicos e uma hora para testes finais de avaliação. Será feita uma avaliação final com base na técnica e que tenha em conta a compreensão da metodologia usada no curso. Será requerida a emissão de diploma de monitor para os candidatos aprovados no final à Federação Portuguesa de Xadrez, entidade competente para o efeito.

No final do curso estabelecer-se-á contactos com os monitores para poderem integrar as diferentes acções e planos da época de 2007/2008 e seguintes.

Os monitores devem ficar habilitados a desenvolverem actividades no âmbito do ensino de xadrez. Nesta fase o que se pretende é que os monitores estejam habilitados a conduzir os principiantes interessados em aprender as regras do jogo de modo a conseguirem jogar uma partida sem as atropelar, ou seja, consigam chegar ao fim de uma partida sem fazerem lances ilegais. A meta é, pois, a massificação e a estimulação do gosto ou simples interesse pelo jogo. E, acredite-se ou não, conseguir estimular principiantes despertando-lhes esse tipo de sensibilidade é mais difícil do que parece à primeira vista.

Apesar de tudo não se deverá excluir a hipótese de se ir mais além ensinando ou dando a conhecer uma série de conceitos muito simples que permitam, não só um maior à vontade na condução das partidas, mas também que permitam criar nos alunos o tal interesse que os leve, por si, a procurar ir mais além e a evoluir (alunos há que, atingindo depressa os objectivos do curso, poderão cair numa fase de esmorecimento, se não forem devidamente incentivados). A fixação dos efectivos é um aspecto importante a considerar e que se deve também objectivar.



TIPOLOGIA DO CURSO

Destinatários	Seccionistas de xadrez, professores ou outros xadrezistas interessados na problemática do ensino e da organização da modalidade.
Objectivo	Domínio de conhecimentos básicos necessários para dirigir um núcleo de xadrez, nomeadamente os que permitem ensinar o jogo a quem o pretenda aprender, organizar competições e manter o seu núcleo activo.
Prelectores	Essencialmente dois perfis: um mais técnico (B) outro mais organizativo (A). Um terceiro perfil (C) corresponde ao de dirigente local que pode ser acumulado por qualquer dos outros dois.
Local	- Edifício Joaquim Neves dos Santos Rua do Conde Alto Mearim, 385 4450-032 MATOSINHOS
Datas	- 25, 26 e 27 de Julho de 2007 Das 16:00 às 20:00 horas 28 de Julho de 2007 Das 09:00 às 13:00 horas
Carga horária	14h/16h O programa a seguir prevê uma carga de 14 horas; Prevê-se mais 2 horas para esclarecimentos e aprofundamentos sobre alguns dos temas, conforme as especificidades exigidas pelos formandos.



PROGRAMA DO PLANO DE AULAS

GERAL	ESPECÍFICO	Prelector	Carga Horária
REGRAS DO JOGO	Esclarecimento de aspectos das regras susceptíveis de suscitar dúvidas	A	1h
METODOLOGIA DO ENSINO	O tabuleiro: o movimento das peças; O xeque, etc.	B	1h
MATES SIMPLES	Rei e dama contra rei (2 métodos) Rei e torre contra rei Rei e duas torres contra rei Rei e dois bispos contra rei Mates típicos	B	1h
FINAIS BÁSICOS	Rei e peão contra rei (oposição e regra do quadrado) Torre e peão contra torre Bispo e peão contra bispo	B	2h
ELEMENTOS TÁCTICOS BÁSICOS	Forquilha, ataque duplo, pregagem, xeque a descoberto, etc.	B	1h
ABERTURAS	Princípios gerais As aberturas: perspectiva histórica	B	1h
MEIO-JOGO	Elementos de uma posição A posição dos reis Actividade de peças Colunas e diagonais Casas débeis Estrutura de peões	B	2h
HISTÓRIA DO XADREZ	Os momentos mais importantes na história do xadrez desde a sua origem até aos nossos dias	C	1h
ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS	Sistema suíço, poule. Sistemas de desempate	A	1h
TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO DE UM NÚCLEO	O papel fundamental do animador. Actividades de captação. Estudo em grupo O xadrez e a cultura; Curiosidades.	A/C	1h
ESTRUTURA FEDERADA	A relação do núcleo com a comunidade xadrezista. Filiação do clube e dos jogadores. Oficialização e homologação de torneios.	A/C	1h
TESTE DE AVALIAÇÃO	Versando todos os principais temas analisados.		1h



associação de xadrez do porto

REALIZAÇÕES APÓS O CURSO

Prevê-se a inclusão dos monitores nos planos de formação e desenvolvimento da actividade de clubes e outras colectividades. Estabelecimento de uma relação com os monitores no intuito de motivá-los a apresentar no final do ano um relatório das suas actividades, sucessos e insucessos na implementação das técnicas, tendo por base a recolha de informação para lançar um modelo geral de treinadores e monitores de xadrez.

Porto, 28 de Junho de 2007

AXP – Associação de Xadrez do Porto
O Presidente do Conselho Técnico

Rui Miguel P. Camejo de Almeida